



VERDE FIC FIM

Relatório de Gestão

Junho de 2023

Desempenho	Junho 2023	Acumulado 2023
Verde	1,62%	4,91%
CDI	1,07%	6,50%

Para mais informações relevantes à análise da rentabilidade deste Fundo – tais como taxa de administração, taxa de performance, rentabilidade “mês a mês” ou PL médio, consulte o Resumo Gerencial ao final deste material.

O fundo Verde teve em junho ganhos nas posições ações no Brasil, em operações de juros nos EUA e Europa, no livro de crédito e na posição de inflação implícita americana. As perdas vieram do *hedge* em inflação implícita no Brasil, das posições de *commodities*, especialmente ouro, bolsa global e juros no Japão.

O tema do primeiro semestre nos mercados globais, expresso em tintas fortes em junho, pode ser resumido como “Mercados 1 x 0 Consenso”. No começo do ano, a maioria dos participantes – gestores, analistas, economistas e por aí vai – esperava uma recessão global, com má performance dos ativos de risco. O placar ao fim do primeiro semestre não poderia ser mais contrário a esse consenso: S&P 500 +15.9%, Nasdaq +38.8%, Eurostoxx +16.0%, Nikkei +27.2%. Mais ainda, se voltássemos no tempo e descrevêssemos esses resultados para uma plateia incrédula, a aposta geral seria que tal performance veio por conta de quedas generalizadas das taxas de juros. Errado de novo, isto simplesmente não ocorreu. A taxa de 2 anos nos EUA subiu +47bps no semestre, a taxa de 10 anos caiu -3bps, enquanto na Alemanha as taxas de 2 anos subiram +43bps e no Reino Unido a taxa de 2 anos subiu incríveis 170bps (o Japão é o único mercado grande onde taxas caíram neste primeiro semestre, ao contrário do que esperávamos). Mais ainda, tais altas de taxas de juros precificadas pelo mercado têm vindo em geral com expectativas de inflação estáveis ou cadentes, ou seja, estamos observando fortes apertos das taxas de juros reais prospectivas.



O que explica essa exuberância dos mercados acionários, mesmo diante de um cenário onde a taxa de desconto segue subindo? Podemos elencar alguns fatores:

- (i) a lucratividade das empresas tem se mostrado melhor que o temido, fruto de um bom controle de custos (especialmente no setor de tecnologia) e da resiliência do consumo na maioria dos mercados;
- (ii) a economia americana se mostrou mais robusta do que o consenso imaginava, resultado de balanços bastante sólidos (empresas e famílias tomaram dívida a taxas baratas na época do juro zero). Em outras palavras, a sensibilidade da economia a juros altos é menor do que imaginado;
- (iii) a pressão de custos, tanto do lado da energia e outra commodities, quanto do lado do trabalho, tem arrefecido mais rápido do que temido;
- (iv) o posicionamento dos investidores era muito leve no começo do ano, criando pressão de compra relevante à medida que a volatilidade caiu e os mercados começaram a andar;
- (v) por último, mas certamente não menos importante, o tema da Inteligência Artificial catalisou um otimismo importante, em especial em algumas das maiores empresas do mercado americano, empurrando os múltiplos para cima e criando um círculo virtuoso.

Historicamente tais movimentos como esse último descrito são interrompidos ou porque o juro real alcança certo nível que torna o mercado frágil (o proverbial grão de areia que derruba o castelo), como vimos no quarto trimestre de 2018 ou em 1987 e 2001; ou porque os fundamentos econômicos e de lucratividade das empresas contradizem fortemente a precificação do mercado, como vimos em 2007–2008 e 2001. Nossa suspeita é que taxas de juro reais de mais de 2.00% nos Estados Unidos representam um nível suficientemente apertado para atrapalhar a performance dos ativos de risco, dados os preços atuais.

O mercado brasileiro, em meio a esse contexto favorável, também performou bem em julho. O Ibovespa subiu +9.0%, marcando seu melhor mês desde novembro/2020 (quando tivemos aprovação das vacinas contra COVID). Os sinais continuam apontando para um início de ciclo de corte de juros em agosto, com inflação cadente, reduzido nível de ruído político, e manutenção da meta de inflação em 3% para 2026. Começamos a ver sinais muito incipientes de mudança de comportamento dos investidores na direção de ativos de maior risco, e acreditamos que à medida que o juro



cair tal fenômeno deve se intensificar. Ao mesmo tempo, o mercado de capitais – tanto em ações quanto em dívida – reabriu de maneira importante, trazendo oportunidades interessantes de alocação.

O fundo voltou a ter pequena exposição vendida em bolsa global, além de continuar com relevante alocação no mercado brasileiro. A posição comprada em inflação implícita no Brasil foi mantida. Estamos tomados em juros na parte curta da curva, mas reduzimos substancialmente a compra em inflação nos EUA, passando a estar aplicados no juro real lá, e continuamos tomados no Japão. A posição em ouro foi mantida, e assim como a pequena alocação em petróleo. As posições em crédito *high yield* global e local também foram mantidas.

Breakdown — Resultados do Fundo

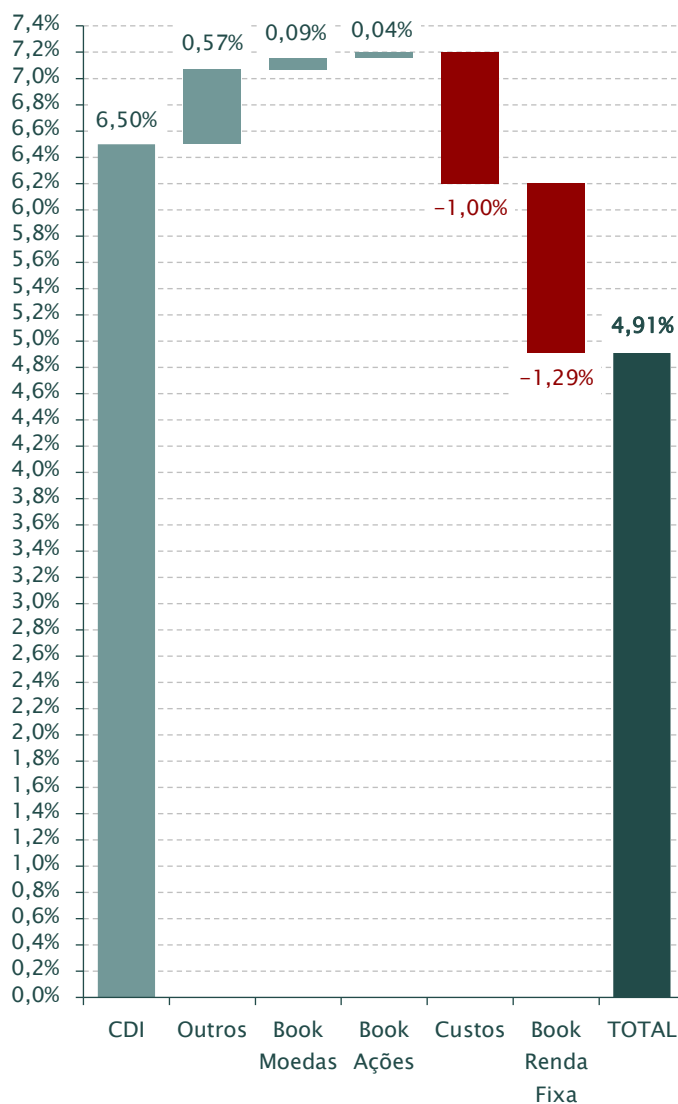
Resultado Real do Verde — Rentabilidade ex CDI		
	Junho	Acumulado
I) Book Moedas	2023	2023
Dólar	-0,05	-0,10
Moedas	0,00	0,19
Resultado Moedas	-0,05	0,09

II) Book Renda Fixa		
DI pré	-1,70	-2,93
Cupom cambial	0,00	0,00
RF Inflação	0,44	1,31
Global Rates	0,72	0,70
Crédito	0,11	-0,37
Resultado Renda Fixa	-0,43	-1,29

III) Book Ações		
Resultado Ações	1,45	0,04

CDI	1,07	6,50
Moedas(I)+Renda Fixa(II)+Outros	-0,73	-0,63
Ações(III)	1,45	0,04
Custos	-0,18	-1,00
Resultado do Fundo	1,62	4,91

Para todos os ativos que utilizamos caixa, as rentabilidades expressas acima já são reais (ex CDI)



Estratégia multimercado *flagship* lançada em 1997, é um dos maiores e mais antigos *hedge funds* brasileiros. Atua no mercado brasileiro e internacional de ações, renda fixa e moedas sob a gestão de Luis Stuhlberger.

A descrição acima não pode ser considerada como objetivo do Fundo. Todas as informações obrigatórias estão disponíveis no formulário de informações complementares, na lâmina de informações essenciais (se houver) e/ou no regulamento, disponíveis em www.verdeasset.com.br

Público-alvo

Fundo destinado ao público em geral, observados os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação constantes no prospecto.

O fundo VERDE FIC FIM é resultado de uma cisão realizada em 21/mar/2015 do fundo CSHG VERDE FIC FIM, que teve início em 2/jan/1997.

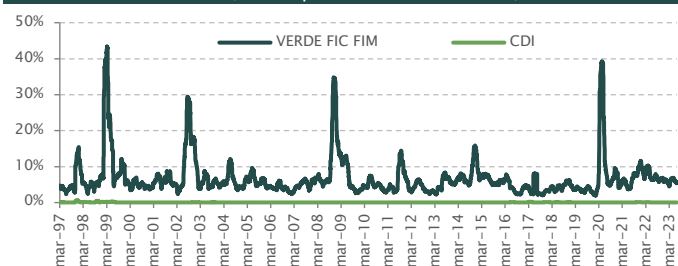
Características	
CNPJ	22.187.946/0001-41
Data de início	21/mar/2015*
Aplicação mínima	R\$ 5.000,00
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00
Movimentação mínima	R\$ 2.000,00
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+0
Liquidação de resgate	D+1
Carência para resgate	Não há
Tributação aplicável	Longo Prazo
Taxa de saída antecipada	Não há
Taxa de administração	1,50% a.a.1
Taxa de performance	20% que exceder a 100% do CDI

*A taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a. *Data da cisão com o fundo CSHG VERDE FIC FIM, que teve início em 2/jan/1997.

Fechado para novas aplicações

Classificação ANBIMA:	Multimercado Macro
Admite Alavancagem:	Sim
Gestor:	Verde Asset Management S.A
Administrador:	Intrag Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários Ltda.

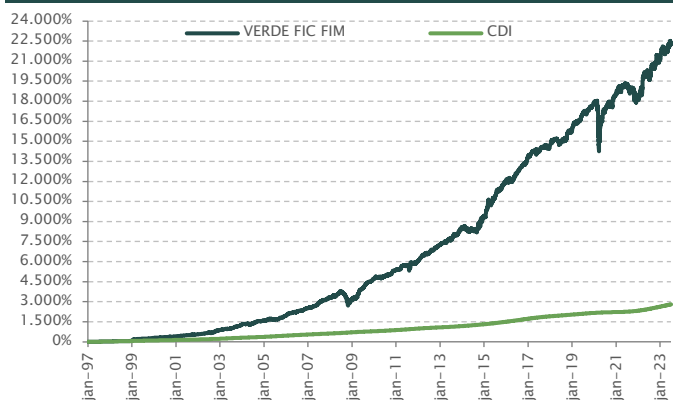
Volatilidade anualizada (Desvio padrão - média 40 dias)



Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado	22,77%	13,61%
Desvio padrão anualizado *	8,82%	0,38%
Índice de sharpe *	2,58	35
Rentabilidade acumulada em 12 meses	13,04%	13,54%
Número de meses positivos	258	317
Número de meses negativos	59	0
Número de meses acima de 100% do CDI	197	-
Número de meses abaixo de 100% do CDI	120	-
Mayor rentabilidade mensal	63,45%	3,28%
Menor rentabilidade mensal	-11,46%	0,13%
Patrimônio líquido *	R\$ 1.263.468.547,76	
Patrimônio líquido médio em 12 meses	R\$ 1.293.993.207,19	

* Calculado desde a constituição do fundo CSHG VERDE FIC FIM MULT até 30/jun/2023.

VERDE FIC FIM x CDI



Calculado até 30/jun/2023

Rentabilidades (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI*
1997	2,15	0,92	1,15	3,09	1,53	3,13	1,69	1,86	2,01	5,32	1,15	1,90	29,10	24,43	29,10	24,43
1998	2,61	2,43	4,37	2,82	0,73	0,72	1,85	0,11	1,03	2,01	3,34	4,51	29,86	28,61	67,66	60,03
1999	63,45	7,43	2,43	4,23	2,23	3,84	1,09	0,70	1,14	4,76	4,14	5,31	135,40	25,17	294,66	100,31
2000	4,09	0,83	1,87	2,62	1,16	3,33	-0,68	4,12	0,93	4,02	0,12	2,62	27,93	17,33	404,89	135,02
2001	4,68	0,82	2,41	1,99	2,54	2,23	3,79	1,10	4,09	0,28	1,58	1,11	30,01	17,27	556,42	175,62
2002	3,45	1,57	1,98	4,80	1,86	4,38	4,98	-2,17	4,94	10,96	-0,35	4,52	48,72	19,09	876,24	228,22
2003	2,28	2,46	3,12	-1,37	3,00	2,19	3,79	4,80	2,70	3,31	2,71	6,96	42,22	23,28	1.288,44	304,64
2004	3,83	-0,85	0,78	-3,92	2,52	3,68	4,48	4,17	2,77	-0,94	1,95	2,30	22,43	16,17	1.599,90	370,06
2005	-0,28	4,39	1,79	-0,48	-0,50	-1,68	0,98	1,45	6,09	0,65	3,56	2,96	20,33	19,00	1.945,54	459,37
2006	5,96	2,90	0,33	3,35	1,27	0,69	1,74	1,37	0,60	2,61	2,80	1,24	27,74	15,05	2.512,98	543,53
2007	2,29	-0,00	2,70	1,16	3,65	4,58	3,66	2,89	0,27	1,90	2,12	1,99	30,74	11,82	3.316,10	619,62
2008	0,73	4,40	-2,71	3,62	2,65	4,37	-2,46	-3,53	-7,32	-8,91	2,20	1,47	-6,44	12,37	3.096,20	708,64
2009	4,46	0,97	1,98	11,41	4,76	2,28	5,16	3,68	1,81	0,77	2,46	2,19	50,37	9,90	4.705,98	788,66
2010	3,71	-1,30	0,71	-1,66	1,22	1,94	1,44	0,33	0,43	2,84	2,19	1,23	13,75	9,74	5.366,93	875,24
2011	0,48	0,37	3,70	1,71	0,33	-0,19	-1,13	2,44	1,18	1,05	-0,27	2,16	12,36	11,59	6.042,75	988,32
2012	2,75	2,63	1,39	2,55	-0,87	0,96	2,32	0,43	1,83	1,09	2,19	0,77	19,55	8,41	7.243,48	1.079,88
2013	1,40	0,97	1,66	0,36	1,91	-0,51	1,86	2,76	-0,42	1,45	3,71	1,69	18,10	8,05	8.572,99	1.174,90
2014	-0,06	-1,25	-0,65	-0,95	0,91	-0,06	0,12	-1,76	6,69	-0,64	3,46	2,98	8,80	10,81	9.336,59	1.312,68
2015	2,26	4,82	5,09	-1,70	3,87	-0,15	5,41	-0,31	1,38	1,58	2,48	1,04	28,67	13,23	12.041,74	1.499,56
2016	1,09	0,75	-2,47	1,76	1,52	1,76	1,82	1,64	1,20	1,09	1,03	3,07	15,13	14,00	13.879,21	1.723,51
2017	0,11	1,35	1,11	0,43	-0,88	0,45	1,89	0,37	0,51	-0,38	-0,43	0,62	5,25	9,95	14.612,59	1.904,99
2018	3,05	0,12	0,58	-0,18	-1,80	0,29	1,10	0,70	-0,30	3,77	0,55	-0,13	7,91	6,42	15.776,46	2.033,78
2019	3,77	0,09	0,42	0,86	1,28	1,49	0,44	0,18	1,30	0,89	0,00	1,92	13,33	5,97	17.893,01	2.161,12
2020	-0,19	-2,86	-11,46	8,61	2,52	0,91	2,05	1,33	-1,22	-0,49	4,45	1,49	3,94	2,77	18.601,56	2.223,70
2021	0,68	-0,24	1,47	1,20	0,58	-0,21	-2,16	0,33	-0,12	-4,39	-0,24	2,14	-1,13	4,40	18.390,98	2.325,83
2022	1,49	1,32	4,19	1,02	1,31	-1,86	1,54	2,34	-0,46	3,51	-0,30	0,93	15,93	12,37	21.336,72	2.625,98
2023	2,74	0,04	-0,41	-0,03	0,89	1,62							4,91	6,50	22.388,78	2.803,13

* Calculado desde a constituição do fundo até 30/jun/2023

A Verde Asset Management S.A. ("Verde") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Verde acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Verde não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site verdeasset.com.br. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Verde. **Supervisão e Fiscalização:** Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.
Contato Institucional Verde AM: institucional@verdeasset.com.br / +55 11 4935-8500.